Anatomia da Luta Interior

Uma Análise do *Rasha* segundo o Tanya, Capítulo 11

NotebookLM

O Campo de Batalha: A Alma no Corpo

No Tanya, a vida é uma batalha contínua entre duas forças pela soberania do corpo, a "pequena cidade". O resultado desta luta define nosso estado espiritual fundamental.

O *Tzaddik*

Aquele cuja **Alma Divina** subjuga sua Alma Animal.

- *Tzaddik Completo*: Transformou completamente o mal em **bem**.
- *Tzaddik Incompleto*: Possui um vestígio do mal, mas este é anulado pelo **bem**.

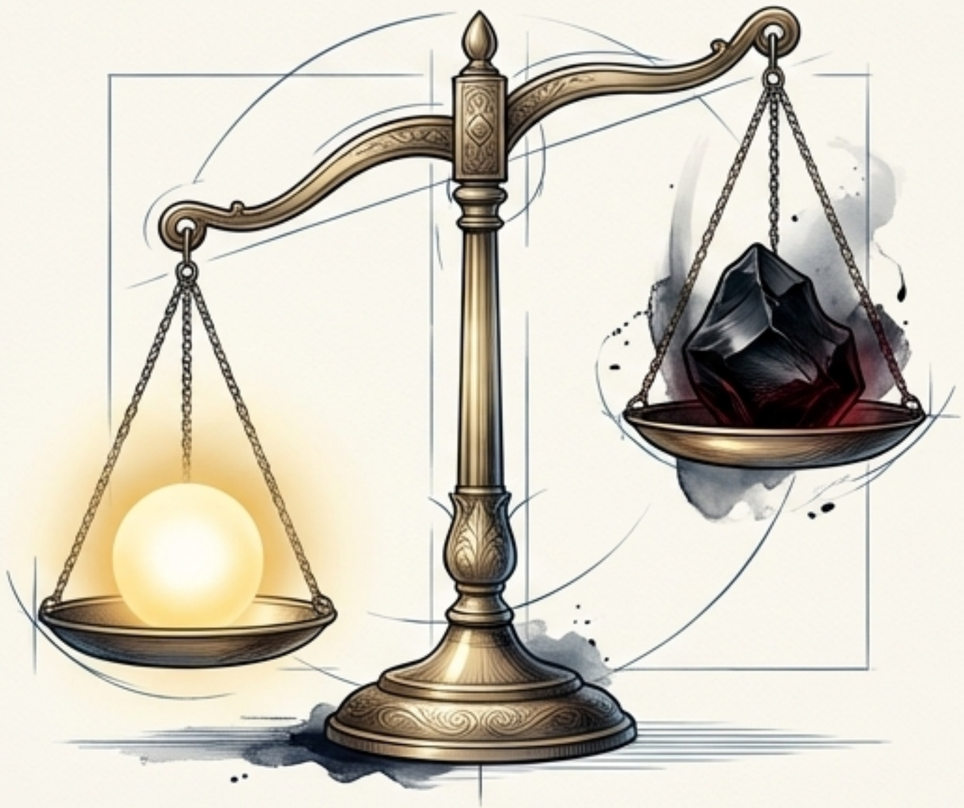
O *Rasha*

Aquele cuja **Alma Animal** subjuga sua Alma Divina. (Introdução ao Capítulo 11)

- *Rasha* que conhece o **bem**
- *Rasha* que conhece (apenas) o **mal**

NotebookLM

“Um é o oposto do outro.” — Eclesiastes 7:14



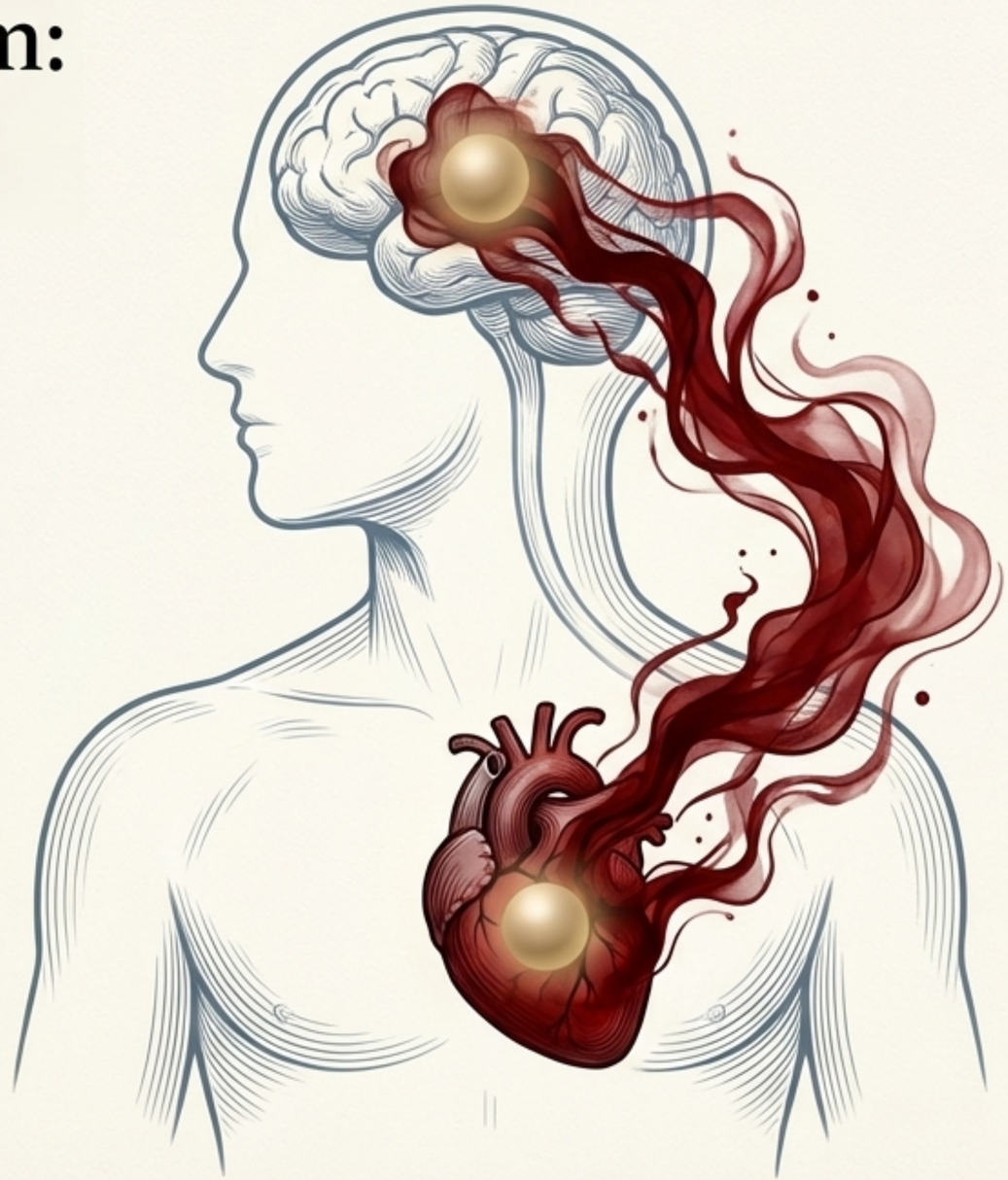
Este princípio é a chave para entender a relação entre o *tzaddik* e o *rasha*. O estado do *rasha* não é apenas uma ausência de bem, mas uma inversão direta da dinâmica interna do *tzaddik*.

NotebookLM

O *Rasha* que Conhece o Bem: Quando o Bem é Subjugado

A antítese do '*tzaddik* que conhece o mal'.

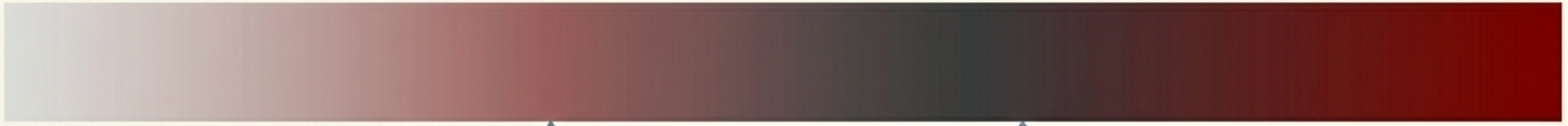
- O bem da **Alma Divina** (localizado no cérebro e na parte direita do coração) torna-se subserviente e anulado.
- Ele é subjugado pelo mal da **Alma Animal** (que provém da *kelipah* e reside na parte esquerda do coração).



NotebookLM

Um Espectro de Submissão: Os ‘Inúmeros Graus” do *Rasha*

Assim como há níveis de *tzaddik*, a categoria do *rasha que conhece o bem* contém ‘inúmeros graus’, diferenciados pela extensão e qualidade da anulação do bem pelo mal.



Anulação extremamente insignificante.

O mal prevalece com mais força.

Quantitativa: A proporção do domínio do mal sobre o bem (ex: 60 vezes maior).

Qualitativa: Qual aspecto específico da alma (ex: afeto, intelecto) está subordinado à sua contraparte maligna.

NotebookLM

Perfil do *Rasha* de Nível Superior

Neste nível, a submissão do bem ao mal é mínima e esporádica.

Frequência: O mal prevalece apenas “em raras ocasiões”.

Alcance: Conquista apenas uma parte do corpo, não ele todo.

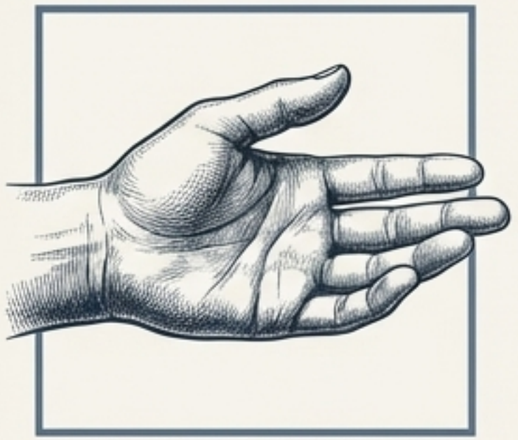
Expressão: Manifesta-se em apenas **uma** das três “vestimentas” da alma animal.

Gravidade: Leva apenas a cometer “transgressões menores”.

NotebookLM

As Três Vestimentas da Alma Animal

As "roupas" que o mal da alma animal "veste" para se expressar no mundo físico através do corpo.



AÇÃO (*Ma'aseh*)

Exemplo: A prática de transgressões menores.

FALA (*Dibbur*)

Exemplo: Expressões que "beiram a calúnia ou o escárnio", mas não a calúnia completa.

PENSAMENTO (*Machshavá*)

- Contemplações do pecado ("piores que o pecado em si").
- Fantasias impuras durante o dia (violando "Guarda-te de toda coisa má").
- Voltar o coração para "assuntos insensatos" em momentos de estudo da Torá.

NotebookLM

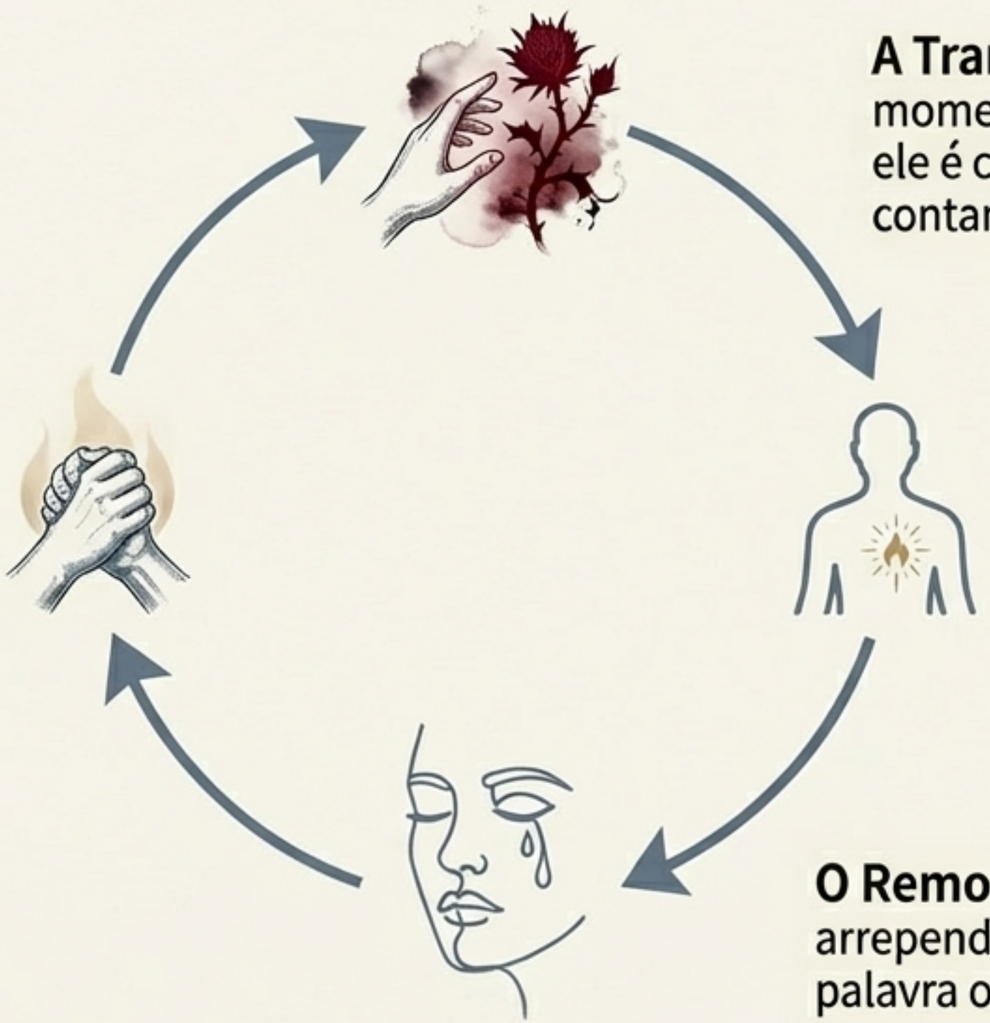
O Ciclo do Pecado e do Remorso

A Transgressão: O mal prevalece momentaneamente. Neste instante, ele é chamado de *rasha*. O corpo é contaminado.

A Reação: Logo após, “o bem que reside em sua alma divina se manifesta”.

O Remorso: Ele se enche de arrependimento pelo seu ato, palavra ou pensamento.

A Reparação (*Teshuvá*): Ele busca o perdão e a remissão de Deus, e se arrepende sinceramente. Deus o perdoa.



NotebookLM

Status vs. Essência: Uma Distinção Fundamental

O perdão divino obtido pelo arrependimento não altera a classificação essencial desta pessoa.

Status (Termo Emprestado)

- Baseado na balança de méritos vs. pecados.
- Como a maioria de suas ações são boas e ele se arrepende, em termos de recompensa ele pode ser considerado um *tzaddik*.

Essência (Termo Verdadeiro)

- Baseado na qualidade do bem ou do mal na *alma*.
- Como sua predisposição ao pecado permanece e sua alma animal ainda tende a dominá-lo, em sua essência, ele continua classificado como *rasha*.

NotebookLM

Perfil do *Rasha* de Nível Inferior

Neste nível, “o mal prevalece com mais força” e representa a maioria dos perversos.

Características Principais

- **Expressão Total:** As **três** vestimentas do mal se revestem nele (peça em pensamento, fala E ação).
- **Gravidade Aumentada:** Comete pecados “mais hediondos”.
- **Frequência Maior:** Peça com “mais frequência”.
- **A Luta Persiste:** Apesar de tudo, ele ainda experimenta momentos de remorso e pensamentos de arrependimento entre os pecados. O bem em sua alma ainda existe, mas “não se fortalece o suficiente para vencer o mal”.

“Os ímpios estão cheios de remorso.” — Nedarim 9b

NotebookLM

O *Rasha* que Conhece (Apenas) o Mal

Características Definidoras

- Ausência de Remorso: “Nunca sente contrição.”
- Bloqueio Espiritual: “Em cuja mente nenhum pensamento de arrependimento jamais entra.”

Causa

O mal da alma animal não apenas subjugou, mas efetivamente expulsou a luz do bem da consciência interior da alma.

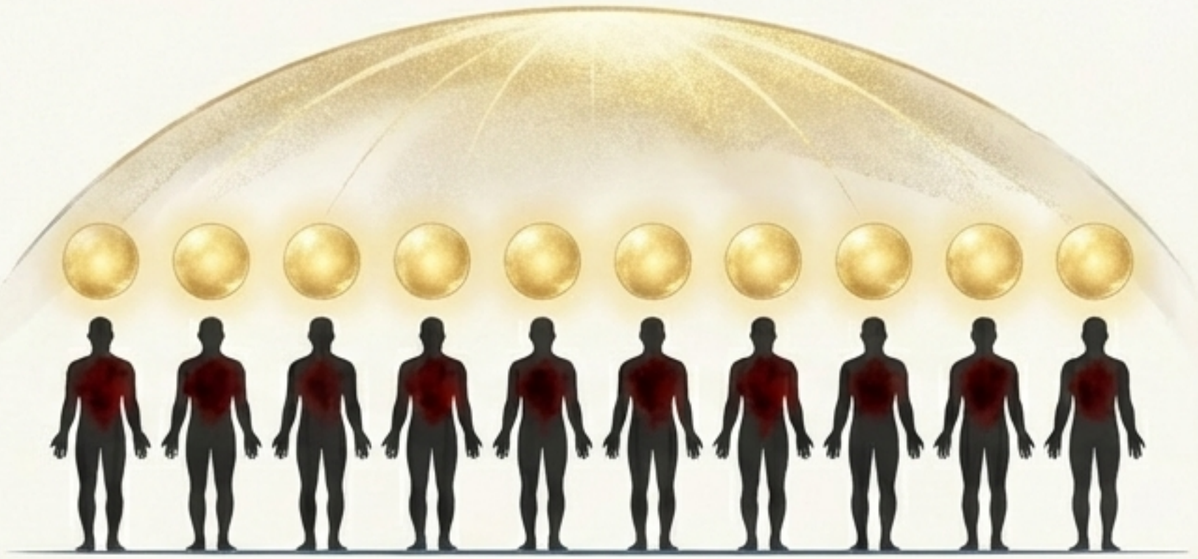
NotebookLM

A Luz que Paira: O Conceito de *Makif*

O bem não foi aniquilado. Ele agora permanece sobre a pessoa de uma maneira *makif* — distante, externa, pairando sobre ela sem penetrar em sua consciência.

Implicação

Como o bem, mesmo que externo, ainda existe, a **Presença Divina (*Shechinah*)** ainda pode repousar "sobre cada reunião de dez judeus", mesmo que todos estejam neste nível.
O *makif* deles é suficiente para receber a revelação *makif* da *Shechinah*.



NotebookLM

Uma Lição em Duas Letras: A Sabedoria do Tzemach Tzedek

Um livre-pensador questiona o Tzemach Tzedek sobre uma peculiaridade ortográfica no Livro de Ester.

A palavra *Yehudim* (Judeus) é normalmente escrita com um *yud* (י). Por que, na história do decreto de Haman, ela aparece com dois *yuds* (יי) na palavra היהודיים?

NotebookLM

O Significado do Primeiro e do Segundo *Yud*

O **Primeiro *Yud***: Representa os judeus que vivem de acordo com os dez poderes de sua **Alma Divina**.

O **Segundo *Yud*:** Representa os judeus em quem a **Alma Animal prevalece**, e que vivem de acordo com os dez poderes de sua **Alma Animal**.

A Resposta do Tzemach Tzedek (Parte 1)

A letra *Yud* (י) tem o valor numérico de 10. Ela representa os dez poderes da alma.

Conclusão Inicial: O plano de Haman era exterminar **todos** os judeus, incluindo aqueles que possuíam "**dois** *yuds*" – os dominados pelo bem e os dominados pelo mal.

NotebookLM

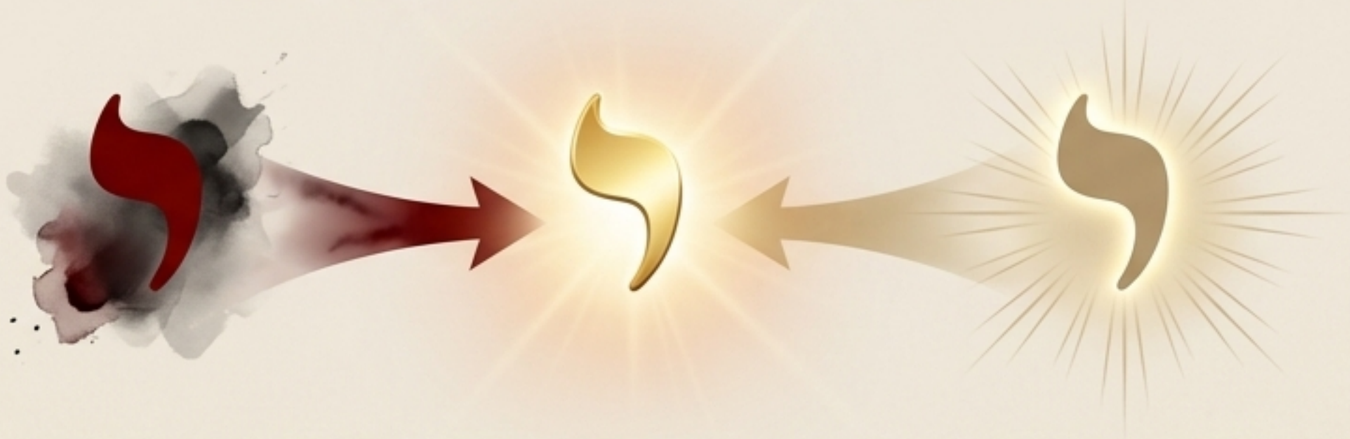
A Unificação dos Dois *Yuds*

A Pergunta de Seguimento

“Mas por que a palavra continua com dois yuds mesmo depois que o decreto foi revogado?”

A Resposta Final do Tzemach Tzedek

Após sofrerem sob o decreto e testemunharem a salvação de Deus, até mesmo aqueles judeus dominados pela Alma Animal se arrependeram. Eles “se tornaram iguais a seus irmãos”, alinhando suas vidas com os ditames da Alma Divina.



Assim... os dois yuds se tornaram iguais.

NotebookLM